



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Inicialmente foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Matheus Cavalcante fez menção ao requerimento de sua autoria, em votação, solicitando a convocação do secretário de Saúde Maurício Bezerra a esta Casa, expressando a certeza de que ele seria aprovado por unanimidade. Disse ter recebido, após a sessão ordinária anterior, mensagens de várias pessoas ligadas a organizações sindicais da área da saúde e a empresas prestadoras de serviço à Prefeitura Municipal de Belém - PMB reportando as dificuldades enfrentadas na relação profissional com a atual gestão municipal. As pessoas que faziam a segurança da Unidade de Pronto Atendimento - UPA da Marambaia estavam com dois meses de salário atrasados, relatou. Os cardiologistas que prestavam serviço nos HPSMs e no Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico também tinham salários em atraso, aditou. Contou ter sido procurado também por membros da Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Estado do Pará e estes demonstraram profunda insatisfação com a gestão municipal na área da saúde. Expressou depois que o inverno amazônico parece ter chegado antecipadamente, fazendo sentir seus efeitos, e todos os vereadores enfrentaram a chuva para chegar à CMB neste dia. Reportou ter recebido, logo ao levantar, através das redes sociais, imagens de vários pontos de alagamento por toda a cidade. Comentou que o problema repete-se ano após ano e, entretanto, parece ter se agravado, pois áreas que antes não alagavam, agora estão alagando. Atribuiu o fato à piora no serviço de coleta de lixo, na capinação e limpeza das ruas e na manutenção do sistema de esgotos. Considerou ainda haver tempo para a PMB intensificar ações que amenizem as consequências nefastas do inverno que se aproxima, minorando o sofrimento da população. Pablo Farah convidou todos a participar da 2ª Corrida do Grão-Pará, que ocorrerá no domingo, 13 de novembro, destacando que será um bonito evento. Externou que esta é uma semana de orgulho para o esporte nacional com a vitória da lutadora paraense Amanda Lemos, em Las Vegas, a vitória de Rebeca Andrade no Mundial de Ginástica e Rayssa Leal sagrando-se campeã mundial de skate. Destacou que todas essas esportistas surgiram a partir de projetos sociais desenvolvidos entre a população menos favorecida de nosso país, demonstrando o poder de transformação do esporte na vida das pessoas. Repudiou depois o ataque de manifestantes bolsonaristas aos agentes da Polícia Rodoviária Federal - PRF em Novo Progresso - PA, na segunda-feira anterior. Estabeleceu ser a polícia a última barreira entre a barbárie e a sociedade e que atacar a polícia significa atacar as instituições, atacar a si mesmo. Reprovou a presença de crianças em locais de protesto e manifestação, avaliando que poderia ter ocorrido uma tragédia em Novo Progresso semelhante àquela ocorrida em Eldorado do Carajás - PA, em abril de 1996. Solidarizou-se aos policiais rodoviários agredidos, afirmando que não aceitariam a continuidade dessas agressões. Sugeriu a prisão dos manifestantes mais exaltados, cogitando haver criminosos infiltrados em meio ao movimento em que a maioria das pessoas atua de forma ordeira. Fernando Carneiro ressaltou serem ilegais os protestos e manifestações bolsonaristas, segundo a Constituição Federal, julgando haver leniência com essas transgressões por parte do governo estadual. Informou que os manifestantes estão importunando e agredindo crianças e adolescentes que passam pela Avenida Almirante Barroso, alunos da Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso. A Polícia Militar do Estado do Pará - PMPA, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - Segup e a própria PMB estão evitando entrar em conflito com os manifestantes, imaginou, para não dar a eles a oportunidade de se colocarem como vítimas perante a opinião pública. A ocupação do trecho da Avenida Almirante Barroso já dura oito dias, salientou, e é preciso garantir o livre trânsito dos ciclistas e a circulação sem importunação dos alunos naquele trecho. Contou haver relatos de que as pessoas estão recebendo 140 reais de diária

para participar do protesto e afirmou que um apartamento foi alugado em um prédio em frente para servir de quartel general ao movimento. Josias Higino alegou não haver bloqueio da Avenida Almirante Barroso, pois os carros passam normalmente pela via, tratando-se de um movimento ordeiro em que até a limpeza da calçada é feita pelos manifestantes, ao contrário do que ocorre nas manifestações da esquerda. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pablo Farah, sem partido, pediu que a Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan, em parceria com o governo estadual, crie uma força tarefa para enfrentar o problema dos alagamentos na cidade. Recordou que a parceria estabelecida entre a PMB e o governo do estado, no primeiro ano do mandato de Edmilson Rodrigues, evitou grande parte dos problemas com inundações naquela temporada de chuvas. Aludiu depois à falta de ônibus para atender a população de várias localidades da cidade, como Tenoné e Conjunto Maguari. A eleição presidencial acabou e há graves problemas a ser enfrentados em nossa capital, não sendo aceitável perder tempo com a polarização política entre Lula e Bolsonaro, opinou. Pediu união a seus pares para ajudar a população da cidade, que clama por melhorias no transporte público e no saneamento, como a dragagem e a limpeza dos canais para minorar o sofrimento das pessoas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Lulu das Comunidades e Dona Neves. Pela liderança do PSOL, Livia Duarte externou ser uma obviedade o caráter criminoso das manifestações bolsonaristas ao obstruir vias, agredir pessoas, colocar em risco a segurança de crianças e atacar policiais. A bancada do PSOL neste parlamento, no dia anterior, enviou ofícios novamente ao governo estadual e à PMB solicitando providências em relação à ocupação da Avenida Almirante Barroso, comunicou. Externou que, como mãe, ficou arrepiada ao assistir a um vídeo mostrando um estudante uniformizado, a caminho da escola, ser interpelado e constrangido por manifestantes. Assinalou depois ser novembro o Mês da Consciência Negra, quando relembramos a morte de Zumbi dos Palmares e de tantos e tantas que tombaram, dentre eles paraenses cabanos e cabanas. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino expôs sua preocupação com a chegada do inverno e o aumento dos alagamentos em Belém. Reconheceu ser um problema histórico de nossa cidade, sem solução simples, mas que poderia ser amenizado. Pediu à secretária Ivanise Gasparim, titular da Sesan, a criação de uma frente de trabalho emergencial visando reduzir as consequências nefastas das chuvas intensas. Deu destaque posteriormente à notícia divulgada pelas maiores redes de televisão do país sobre a queda da extrema pobreza no Brasil, em 2022, para o menor percentual na história, segundo dados do Banco Mundial. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante declarou que os alagamentos agravaram-se na gestão de Edmilson Rodrigues porque a zeladoria pública – coleta de lixo e desobstrução de bueiros - não estava sendo realizada. Criticou a atuação de Ivanise Gasparim à frente da Sesan, afirmando que ela não atende os vereadores e as demandas da população. Lamentou posteriormente a ação violenta de alguns manifestantes bolsonaristas, tanto em Belém como no interior do estado. Avaliou, porém, que as manifestações protestavam contra a anulação das condenações de Lula pelo Supremo Tribunal Federal – STF - permitindo a ele reaver seus direitos políticos e ganhar a eleição presidencial - e contra as rotineiras censuras que atingem parte dos políticos e da mídia. Vive-se um caos no Brasil, uma violação da democracia, pois não pode haver discordância, reputou, sendo natural que as pessoas que produzem e não querem depender do estado indignem-se. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues expressou não entender a permanência de Ivanise Gasparim como secretária da Sesan. Registrou haver diversos pontos de alagamento na cidade e muitas áreas alagadas no Barreiro, bairro onde mora, mas a secretária nada resolve. Ivanise empenha pessoalmente sua palavra, assegura que fará a obra ou serviço, mas nada faz, testemunhou. A manutenção das redes de drenagem não está acontecendo e parece haver apenas dois equipamentos de hidrojato funcionando em nossa capital, apontou, considerando tal fato uma vergonha. O sistema municipal de saúde também apresentava muitos problemas, acrescentou, pedindo ao prefeito Edmilson Rodrigues que tomasse providências em relação à Sesan. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O presidente comunicou então à plenária que o vereador Matheus Cavalcante havia retirado o requerimento solicitando o comparecimento do secretário municipal de Saúde Maurício Bezerra a esta Casa, em votação na sessão ordinária anterior. Explicou que ele fora retirado em virtude da visita, já programada anteriormente, do secretário Maurício Bezerra a este parlamento. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 28 a 30 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando a realização de uma sessão especial para debater a catraca livre nos transportes coletivos em dia de eleições. Fez o encaminhamento o vereador Lulu das Comunidades. Posto em votação,

o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Amaury da APPD. Em seguida, a vereadora Livia Duarte pediu Questão de Ordem solicitando a inclusão do projeto constante no Processo nº 1746/2022, de sua autoria, na pauta da Primeira Parte de Ordem do Dia e a passagem dele para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia, de modo que pudesse ser votado ainda nesta sessão. Posta em votação, a solicitação foi aprovada por unanimidade. O presidente fez então a leitura da matéria em pauta nesta parte da sessão e a vereadora Livia Duarte pediu a dispensa da leitura e do interstício ao projeto correspondente. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Em seguida, procedeu-se à leitura do requerimento dos vereadores da bancada do PSOL solicitando a realização de uma sessão especial em alusão ao Mês da Consciência Negra, no dia 29/11/2022, às 14 horas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente encerrou a Primeira Parte da Ordem do Dia, iniciando-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de decreto legislativo que "Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora María del Pilar del Río Sánchez", constante no Processo nº 1746/2022, de autoria da vereadora Livia Duarte. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora María del Pilar del Río Sánchez", constante no Processo nº 1746/2022. A seguir, o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando mudança na ordem da pauta de modo que o projeto constante no Processo nº 1883/2022, entrasse em votação. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Entrou depois em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de decreto legislativo que "Autoriza o Prefeito Municipal de Belém a viagem internacional, no período de 15 a 27 de novembro de 2022", constante no Processo nº 1883/2022, de autoria da PMB. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura do decreto. Posto em votação, o decreto foi aprovado por maioria, com vinte e quatro votos favoráveis e um voto contrário, sem abstenções. O presidente declarou então aprovado o decreto que "Autoriza o Prefeito Municipal de Belém a viagem internacional, no período de 15 a 27 de novembro de 2022", constante no Processo nº 1883/2022. Justificaram seus votos os vereadores Livia Duarte, Matheus Cavalcante, Enfermeira Nazaré Lima, Miguel Rodrigues, Josias Higino e Fernando Carneiro. Em seguida, o presidente Augusto Santos encerrou a sessão, às dez horas e quarenta e cinco minutos. Estavam licenciados os vereadores José Dinelly, Biéco e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Fabrício Gama, John Wayne, Zeca Pirão, Mauro Freitas e Bia Caminha. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Miguel Rodrigues, Renan Normando, Émerson Sampaio, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinicius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Gleisson Silva e Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de novembro de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário